

Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado
Instituído pela Lei N°907 de 20 de maio de 1997

1 Ata da Reunião de Posse do Conselho Deliberativo da Área de Proteção
2 Ambiental Serra do Lajeado, aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e
3 onze, com início às 09h00min, realizada no Auditório da sede do Instituto
4 Natureza do Tocantins – NATURATINS. O gerente da APA-Serra do Lajeado,
5 deu as boas vindas, apresentou o Coordenador de Unidades de Conservação,
6 o senhor Volney Martinovsky, a senhora Nazareth Saponi, gerente do Parque
7 do Lajeado e convocou os representantes das instituições para assinarem o
8 Termo de Posse. Em seguida, o senhor Leonídio Rodrigo, gerente da Unidade,
9 parabenizou os novos conselheiros pela posse e ressaltou que acredita numa
10 nova gestão em que possa se fazer um trabalho limpo e transparente, com
11 consciência tranqüila perante as atividades desta Unidade de Conservação e
12 que os pareceres possam ser analisados de forma participativa, entre
13 conselheiros e o órgão - Naturatins. O senhor Antonio Rodrigues, sugeriu ao
14 presidente do Conselho, senhor Leonídio Rodrigo, o envio da ata por e-mail
15 para leitura e considerações, e ficou decidido que as atas serão enviadas por
16 e-mail a cada instituição para as devidas alterações, sendo que, nas próximas
17 reuniões não haverá a leitura da ata, apenas a assinatura dos conselheiros.
18 Após lida a ata, o presidente do conselho, o senhor Leonídio Rodrigo fez a
19 leitura do Regimento Interno e sugeriu algumas alterações. Em seguida fez a
20 revisão da seção II da Composição do Conselho e ficou estabelecido que a
21 cada dois anos seja, feita a abertura do edital de convocação para renovação
22 dos representantes com no máximo 20 instituições sendo paritária, entre as
23 governamentais e não-governamentais. Em seguida foi revisto e alterado a
24 Seção III do Funcionamento da Plenária em seu artigo 9º. Ficou então
25 aprovado pelo conselho o regimento interno desde que seja feita a ressalva da
26 Seção II e III. Em seguida, a gerente do Parque do Lajeado, a senhora
27 Nazareth Saponi pediu a palavra e falou aos representantes que enviará por
28 e-mail o Regimento Interno e o Termo de Posse e na oportunidade fez um
29 convite aos conselheiros para uma confraternização no PEL no dia 16/12 às
30 08h30min. O senhor Antonio Rodrigues fez uma consideração a respeito do
31 Lançamento do Projeto Taquarussu, uma fonte de vida, e acrescentou que este
32 projeto poderá futuramente auxiliar na gestão do Conselho, visto que será feito

33 um diagnóstico de todas as propriedades rurais próximas a Bacia-Taquarussu
34 Grande. O senhor Antonio Silveira parabenizou o senhor Antonio Rodrigues
35 pela iniciativa da Saneatins em realizar o Projeto. Em seguida, o gerente da
36 APA – Serra do Lajeado, deu continuidade à reunião e propôs ao conselho
37 criar um grupo de trabalho para estudar o plano de manejo, análise e
38 elaboração dos pareceres dos processos para empreendimentos na APA. A
39 senhora Sílvia, falou a respeito da análise dos pareceres serem feitas pelo
40 conselho e que se trata de um assunto delicado já que os processos precisam
41 de embasamento técnico. Posteriormente, o senhor Leonídio Rodrigo, gerente
42 da Unidade, apresentou um modelo de parecer referente à APA do Lajeado
43 emitido pelas Coordenadorias de Licenciamento e Ordenamento Florestal. O
44 senhor Antonio Silveira enfatizou que os técnicos não devem ter o plano de
45 manejo como único documento para emissão de pareceres já que o Plano de
46 Manejo ainda não foi aprovado. Alguns conselheiros destacaram que o
47 conselho deve se basear nos pareceres técnicos emitidos pelo Licenciamento e
48 Ordenamento Florestal, sendo os mesmos repassados ao conselho de forma
49 mais objetiva, uma linguagem clara que todos os conselheiros entendam o que
50 está sendo avaliado, sendo assim acordado entre os demais conselheiros. O
51 senhor Antonio Rodrigues sugeriu aos membros presentes que haja um acordo
52 a cerca dos procedimentos desses pareceres, sendo assim correto passar
53 inicialmente pelo licenciamento e só depois de ser deferido ou indeferido pelos
54 técnicos é que deve ser repassado ao conselho para a aprovação. O senhor
55 Leonídio Rodrigo, apresentou o diretor do Licenciamento Ambiental, o senhor
56 Maurício aos conselheiros e informou que atualmente a senhora Polliana é
57 responsável pela análise dos pareceres na Coordenadoria de Unidades de
58 Conservação. O senhor Antonio Rodrigues perguntou ao senhor Maurício qual
59 é o posicionamento do Licenciamento perante o Conselho Deliberativo, em
60 caso de o Conselho não aprovar tal empreendimento, qual será a decisão final
61 acatada pelo licenciamento. O senhor Maurício informou que dificilmente os
62 técnicos passarão por cima das decisões acatadas pelo Conselho, mas em
63 caso contrário, não pode responder pela decisão do técnico, visto que o
64 mesmo tem conhecimento suficiente para emitir o parecer favorável ou não

65 favorável. O senhor Antonio Rodrigues explicou que na gestão anterior o
66 conselho recebia o parecer já analisado pelos técnicos do licenciamento para
67 aprovação. O senhor Fernando falou que baseado no Conselho Estadual de
68 Meio Ambiente – COEMA quem tem a palavra final é o órgão responsável e
69 que o conselho não tem poder de veto. O diretor do Licenciamento, o senhor
70 Maurício afirmou ainda que todos os pareceres que saírem do Licenciamento
71 espera a manifestação da CUC para depois emitir o parecer final. Seu Antonio
72 Silveira falou que o conselho não pode dar uma decisão sem que tenha um
73 embasamento jurídico. Diante dessas considerações, o senhor Leonídio
74 Rodrigo sugeriu que o Plano de Manejo seja analisado pelo conselho afim de
75 ser ou não aprovado, se aprovado poderá embasar as tomadas de decisões na
76 gestão da UC. O senhor Antônio Silveira, citou a respeito do Loteamento
77 Taquaruçuzinho que teve voto unânime, aprovado pelo conselho e foi revogado
78 pelo Naturatins. O senhor Antonio Rodrigues informou que precisa saber o
79 posicionamento do órgão perante o conselho e acrescentou que as decisões a
80 respeito das emissões dos pareceres devem ser resolvidas para que o
81 conselho tome um posicionamento. O senhor Miguel Pinter pediu a palavra e
82 disse que compete a assessoria jurídica do órgão prestar esclarecimentos ao
83 conselho para que os mesmos possam entender qual é o seu papel e até
84 aonde pode interferir nas decisões diante dos processos de licenciamento
85 referente à APA-Serra do Lajeado, e desta forma resolver todas as pendências
86 em relação à análise de parecer para que o conselho possa dar continuidade
87 às ações. O senhor Leonídio Rodrigo sugeriu ainda ao conselho fazer a análise
88 dos pareceres junto aos técnicos responsáveis (COLIA ou DIREF) tendo como
89 embasamento o plano de manejo e o Código Florestal.

90 O diretor do Licenciamento, o senhor Maurício falou que o Naturatins deve
91 tomar medidas cabíveis com relação ao micro parcelamento do Loteamento
92 Taquaruçuzinho. O senhor Antonio Silveira falou que o mínimo que o órgão
93 poderia ter feito era tomado às providências necessárias. O senhor Maurício
94 enfatizou que houve falha na comunicação tanto do órgão Naturatins, quanto
95 por parte da prefeitura que demorou em dar o posicionamento. A senhora Sílvia
96 pediu esclarecimentos a cerca da decisão tomada referente aos processos,

97 principalmente os pendentes e enfatizou o processo 2758-2011 montado em
98 agosto/2011, se cabe o Licenciamento emitir ou não a licença, até porque o
99 empreendedor não pode mais esperar. O gerente da APA-Serra do Lajeado, o
100 senhor Leonídio Rodrigo, afirmou que diante desses fatos, é importante definir
101 um grupo de trabalho para estudo e análises dos pareceres, tomando como
102 base, os conhecimentos da área jurídica, do licenciamento ambiental e
103 ordenamento florestal e ficou acordado junto aos conselheiros a definição do
104 grupo formado pela senhora Sílvia Cecília, Maria Josinete, senhor Antonio
105 Rodrigues, Fernando Nunes, Leonídio Rodrigues e Miguel Pinter, a confirmar.
106 O senhor Fernando enfatizou a importância da participação de um técnico da
107 Coordenadoria do Licenciamento se fazer presente no grupo de estudo e ficou
108 acordado entre os conselheiros e o diretor do licenciamento a disponibilização
109 de um técnico responsável. O presidente da APA-Serra do Lajeado encerrou a
110 reunião agradecendo à participação de todos, estabelecendo a reunião
111 ordinária nas primeiras terças feira do mês, a cada dois meses o dia todo e
112 definiu também que o grupo de trabalho se reuniria para discutir, avaliar e
113 manifestar-se em nome do conselho quanto aos processos de
114 empreendimentos na APA Serra do Lajeado. Para constar, eu Mirella Pessoa
115 Lima lavrei a presente ata que após lida e aprovada pelo Conselho foi assinada
116 por todos os conselheiros e demais Instituições presentes.

117 **NATURATINS** – Presidente do Conselho – Leonídio Rodrigo F. Custodio

118

119 **NATURATINS** – Secretária Executiva – Mirella Pessoa Lima

120

121 **Prefeitura de Palmas** – Titular - Silvia Cecília Secato Rodrigues

122

123 **ADTUR** – Titular – Jeusivan Machado Vanderlei

124

125 **INCRA** – Titular – Luana Martins Coelho

126

127 **RURALTINS** – Titular – Alessandro Ribeiro Neves

128

Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado
Instituído pela Lei N°907 de 20 de maio de 1997

129 **RURALTINS** – Suplente – Amanda Oliveira dos Santos

130

131 **CIPAMA** – Suplente – João Batista de Souza Alves

132

133 **SEDUC** – Titular – Maria Josinete Araújo Costa

134

135 **SEDUC** – Suplente – Roselice Ferreira Silva

136

137 **Eco-Bike** – Titular – Gleuber dos Santos Andrade

138

139 **Eco-Bike** – Suplente – Marcos Aurélio Lustoza

140

141 **FANTINS** – Titular – Fernando Afonso Nunes Filho

142

143 **FANTINS** – Suplente – Antonio dos Santos Silveira

144

145 **SANEATINS** – Titular – Antonio Rodrigues da Silva Neto

146

147 **INVESTCO** – Suplente – Elaine Christina Ferreira Gomes Oliveira

148

149 **BASA** – Suplente – Jose Batista Marinho

150

151 **FETOAPI** – Titular – Antonildo Alexandre de Medeiros

152

153 **CELTINS** – Titular – Joaquim Guedes Coelho Filho

154

155 **CELTINS** – Suplente – Miguel Pinter Junior

156
